

JUSCILENE SILVA OLIVEIRA

Título: AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE LEITE DE OVELHAS SEM RAÇA DEFINIDA DURANTE O PERÍODO DE AMAMENTAÇÃO

O experimento foi executado no Setor de Ovinocaprinocultura do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará e teve como objetivo avaliar a produção de leite em ovelhas deslanadas sem raça definida com a utilização de dois métodos de avaliação: pesagem do cordeiro antes e após a mamada e ordenha manual com estímulo de ocitocina. Foram utilizadas 28 ovelhas, com idades entre 2 e 6 anos, sendo 24 delas de parto simples e 4 de parto múltiplo. Em ambos os métodos de avaliação, a produção de leite foi medida num período de quatro horas, duas vezes por semana e a quantidade de leite obtida nas quatro horas, foi multiplicada por seis para estimar a produção de leite total durante o período de 24 horas. A média de produção e do período total foi obtida somando-se as médias de produção diária no período de sete a 58 dias de lactação. Foram coletadas informações referentes à produção de leite e ao peso corporal das ovelhas e peso corporal das crias, registrados semanalmente durante o período experimental. Amostras de leite foram coletadas duas vezes por semana e armazenadas a 0°C, para análise de seus componentes. Dados de produção de leite foram correlacionados com o desenvolvimento do cordeiro. Os dados foram analisados através do procedimento GLM do pacote estatístico SAS (2002), tendo como fonte de variação os métodos de avaliação da produção de leite, a idade e o peso e tipo de parto das ovelhas, bem como o tipo de nascimento e sexo nos cordeiros. A análise estatística não demonstrou diferenças significativas ($P>0,05$) para a produção de leite entre os métodos de avaliação, bem como em relação à idade e peso da ovelha ao parto. Entretanto, teve efeito significativo ($P<0,05$) na produção de leite a interação idade/peso ao parto da ovelha. A maior produção de leite das ovelhas foi observada em ambos os métodos, entre a segunda e terceira semana de lactação, com valores médios de 1,3 l/dia e a menor quantidade foi observada na última semana de estudo, com valores médios de 0,518 l/dia. A média de peso dos cordeiros ao nascimento e ao desmame não diferiu estatisticamente ($P>0,05$) em relação ao sexo e tipo de nascimento. O ganho médio diário observado foi de $0,158\pm 0,043$ kg, sendo o crescimento dos cordeiros linear. A análise da composição do leite, indicou que este se encontra com qualidade satisfatória às necessidades da cria. Conclui-se que as ovelhas SRD criadas para a produção de carne nas condições do Nordeste, apresentam uma produção de leite satisfatória para as necessidades da cria em condições adequadas de manejo e alimentação durante a lactação e que a maior produção de leite apresenta-se entre a segunda e terceira semana de lactação, período que corresponde ao maior ganho de peso diário dos cordeiros durante o período de lactação. A pesagem do cordeiro antes e após a mamada constitui um método simples e eficiente para medir a produção de leite de ovelhas em lactação.